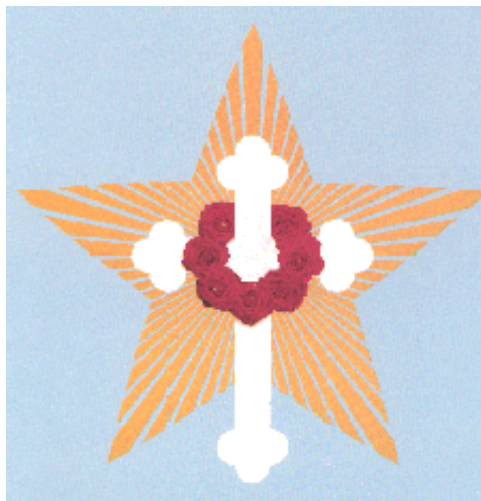


NASCIMENTO DA FRATERNIDADE ROSACRUZ

Por Augusta Foss-Heindel



SUMÁRIO

PRIMEIROS ANOS DE MAX HEINDEL

RELATO DA PREPARAÇÃO E DO TRABALHO DE MAX HEINDEL NO CAMPO
OCULTO

A ORDEM ROSACRUZ

A FRATERNIDADE ROSACRUZ E SUA RELAÇÃO COM OUTRAS SOCIEDADES
ROSACRUZES

PRIMEIROS ANOS DE MAX HEINDEL



Max Heindel, Iniciado Rosacruz e fundador da Fraternidade Rosacruz nasceu no dia 23 de julho de 1865. Seu pai foi Franz Ludwig Von Grasshoff, pertencente a uma nobre família ligada à Corte Alemã durante o tempo do Príncipe Bismarck, que depois emigrou para Copenhague, Dinamarca, onde casou-se com uma dinamarquesa tendo três filhos desse casamento. O filho mais velho dessa união foi Karl Ludwig Von Grasshoff, que mais tarde adotaria o pseudônimo de Max Heindel.

Aos 16 anos, Max Heindel entrou para os estaleiros de Glasgow, Escócia, e aí aprendeu engenharia. Como engenheiro-chefe de um navio comercial a vapor ele viajou muito, conheceu vários países, ganhando assim um vasto conhecimento do mundo e das pessoas. Por alguns anos foi engenheiro-chefe na Linha Cuñard, frota de navios de passageiros que faziam a rota entre a América e a Europa.

Entre os anos 1895 e 1901 ele trabalhou nos Estados Unidos, como engenheiro, na cidade de Nova York. Nessa ocasião casou e deste casamento teve um filho e duas filhas. O casamento terminou em 1905 pela morte de sua mulher.

Depois de ter ido a Los Angeles, Califórnia, em 1903, Max Heindel interessou-se pelos estudos de metafísica, ligando-se a sucursal local da Sociedade Teosófica e serviu nela como vice-presidente de 1904 a 1905. Neste período começou a crescer dentro dele um desejo intenso e incontrolável de entender a causa das tristezas e dos sofrimentos da humanidade e como ajudar a aliviá-las. Começou a estudar astrologia e aí encontrou, para sua imensa satisfação, a chave do entendimento pela qual pôde descortinar os mistérios da natureza

interna e oculta do homem.

Os acontecimentos na vida de Max Heindel após 1905, decorrem da razão direta do nascimento da Fraternidade Rosacruz. Até sua morte, a 6 de janeiro de 1919, ele aplicou toda a sua atividade no trabalho pioneiro de expandir a Fraternidade Rosacruz, incluindo a aquisição de terras para estabelecer a Sede Internacional nos Estados Unidos em Oceanside, Califórnia, a construção de edifícios necessários, publicações de livros, etc.

RELATO DA PREPARAÇÃO E DO TRABALHO DE MAX HEINDEL NO CAMPO OCULTO

A fim de dar aos nossos leitores um relato claro da origem da Fraternidade Rosacruz, contárei-nos a história de como e quando Max Cindiu encontrou os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz. Usarei-nos, muitas vezes, as próprias palavras de Max Heindel, para tornar mais claro este relato.

Durante o verão de 1905, todo voltado para um trabalho excessivo no ardente desejo de conhecimentos espirituais, Max Heindel adoeceu gravemente em Los Angeles, com problemas cardíacos e de tal forma ficou doente que, por meses, correu risco de vida. Uma grande parte do tempo que durou esta doença, ele o passou fora de seu corpo físico, trabalhando conscientemente na busca da verdade e como encontrá-la nos planos invisíveis. Fortalecido internamente pelo sofrimento e logo após o seu restabelecimento físico, ele fez várias conferências para divulgar seus conhecimentos ocultos.

Em maio de 1906, seu trabalho foi interrompido em São Francisco pelo grande terremoto e suas viagens e conferências levaram-no a Seattle e ao norte do país. Depois de uma série de palestras por várias cidades, ele foi forçado novamente a recolher-se a um hospital, com insuficiência cardíaca. Recuperado, ele recomeçou a série de conferências, desta vez na parte noroeste dos Estados Unidos.

No outono de 1907, durante um período de muito sucesso em Minnesota, Max Heindel

encontrou-se com uma amiga que há muitos meses o aconselhava a ir a Berlim conhecer um extraordinário conferencista e professor. Como ela não tinha conseguido, por correspondência, induzi-lo a deixar seu trabalho na América, veio pessoalmente a Minnesota com o firme propósito de convencê-lo a ir e finalmente persuadiu-o a fazer essa viagem.

Chegando a Alemanha, ele assistiu muitas conferências deste professor e teve com ele várias entrevistas. Mas, em pouco tempo compreendeu que este homem tinha pouco para lhe dar e este pouco já era do seu conhecimento. Desapontado, preparou-se para voltar a América. Estava em seu quarto, em grande depressão, pensando no enorme trabalho que teve de deixar na América para fazer esta viagem, quando um Ser, que mais tarde soube que era um Irmão Maior da Ordem Rosacruz e que depois tornou-se seu Mestre, apareceu-lhe em corpo vital e ofereceu-se para ajudá-lo a conhecer certos pontos e assuntos de natureza oculta. A informação que o Mestre lhe deu era lógica e concisa, mas Max Heindel não conseguiu, nessa ocasião, escrever coisa alguma. Numa visita posterior, o Mestre ofereceu-se para dar-lhe todos os ensinamentos que ele desejasse, desde que ele os guardasse em segredo. Max Heindel tinha, durante anos, procurado e rezado por conhecimentos para poder assim entender e confortar os anseios da alma de cada semelhante e os da humanidade e tendo sofrido por isto e sabedor das lutas e das dúvidas do seu próprio coração, ele não aceitou a proposta do Irmão Maior, e recusou-se a saber qualquer coisa que não pudesse transmitir a seus irmãos famintos de um conhecimento mais profundo. O Mestre deixou-o.

Podeis imaginar o sentimento que, naturalmente, se apossou deste homem a quem durante muito tempo foi negado alimento e, repentinamente, aparece alguém mostrando-lhe um pedaço de pão e antes mesmo de prová-lo, esse pão é-lhe tirado? Isto aconteceu com Max Heindel.

Ele permaneceu na Alemanha por mais algum tempo e cerca de um mês depois, o Mestre apareceu-lhe nova mente em seu quarto, dizendo que ele, Max Heindel havia passado na prova. O Mestre explicou que se Max Heindel tivesse aceitado a oferta de ocultar os ensinamentos ao mundo, Ele, o Irmão Maior, não teria voltado. Disse ainda que o candidato que tinham escolhido anteriormente e que havia ficado sob sua instrução durante alguns anos, falhou ao passar pela prova em 1905; também ele, Max Heindel, estava sob a observação dos

Irmãos Maiores há muitos anos como o candidato mais capaz, no caso do primeiro falhar. Acrescentou ainda que os ensinamentos deveriam sair a público antes do fim da primeira década do século, isto é, até o fim de dezembro de 1909.

No seu último encontro com o Mestre recebeu instruções de como chegar ao Templo da Rosacruz, que ficava perto da fronteira entre a Boêmia e a Alemanha. Neste Templo, Max Heindel permaneceu pouco mais de um mês, em direta comunicação com e sob instruções pessoais dos Irmãos Maiores, que lhe transmitiram a maior parte dos ensinamentos contidos no "O Conceito Rosacruz do Cosmos". O primeiro esboço deste livro, que foi feito enquanto ele estava no Templo, era apenas um resumo, assim disse o Mestre. A pesada atmosfera psíquica da Alemanha estava particularmente adaptada à comunicação de pensamentos místicos para a consciência do candidato, mas foi-lhe dito que as 350 páginas do manuscrito que ele já havia feito, não o satisfariam quando ele reencontrasse a atmosfera elétrica da América e que ele, então, desejaria reescrever o livro por inteiro. No seu grande entusiasmo, Max Heindel, de início, duvidou disso. Sentiu que tinha recebido uma esplêndida e completa mensagem, mas a profecia dos Irmãos Maiores estava certa. Depois que Max Heindel passou algumas semanas na cidade de Nova York, aquilo que os Irmãos Maiores lhe haviam dito, confirmou-se. O estilo do manuscrito não o agradou e ele começou a reescrevê-lo.

Alugou um quarto modesto no sétimo andar de uma casa de hóspedes e durante os meses de verão tórrido de 1908, sentado em frente a sua mesa de trabalho, escrevia à máquina das sete horas da manhã até às nove ou dez horas da noite, quando saía para jantar. Depois de um passeio pelas quentes ruas de Nova York, voltava para o seu trabalho até a madrugada. O calor tornou-se insuportável e ele mudou-se para Buffalo, Nova York, onde terminou o seu livro em setembro do mesmo ano.

O problema seguinte a resolver foi o que fazer para o seu livro ser publicado e onde procurar os meios financeiros para essa publicação. Em decorrência do calor excessivo dessa estação do ano, ele não pôde iniciar as conferências nem dar aulas em Buffalo, mas depois encontrou um grande campo para seu trabalho em Columbus, Ohio, onde Mrs. Rath Merrill e sua filha ajudaram-no no desenho de diagramas. Nesta cidade passou alguns meses e conseguiu grande sucesso ensinando e fazendo conferências e formou, então, o Primeiro Centro Rosacruz em 14

de novembro de 1908. Depois de cada conferência, ele distribuía, gratuitamente, cópias mimeografadas das vinte palestras da série do Cristianismo Rosacruz. Começando com a Instrução n.º 1 – "O Enigma da Vida e da Morte", ele dava a cada pessoa presente, uma cópia para ser levada para casa e para ser estudada. Estas cópias eram passadas por ele no seu mimeógrafo, à noite, depois das reuniões. Com um pequeno martelo, um pacote de pregos no bolso e com seus cartazes anúncio debaixo do braço, ele andava quilômetros cada dia, colocando esses cartazes em lugares que pudessem atrair a atenção do público. Escreveu artigos para jornais e ele mesmo os colocava nas mãos dos editores que tinham, às vezes, prevenção contra os novos ensinamentos. Mas Max Heindel, com sua agradável personalidade, conquistava-os e conseguiu, muitas vezes, obter uma coluna inteira em um jornal o que atraía, posteriormente, uma multidão para ouvi-lo.

Depois de fazer vinte conferências em Columbus, sua missão levou-o a Seattle, Washington, lugar onde em 1906 tinha feito muitos amigos. Esperava interessar algum deles a ajudá-lo a imprimir o livro. Este amigo foi William M. Patterson, que não somente ajudou-o a entregar o livro ao editor mas, sendo ele mesmo um impressor e editor, deu-lhe também muitos conselhos valiosos quanto à forma de publicação e posterior venda. Mrs. Jessie Brewster e Kingsmill Commander foram também grandes e úteis amigos que o assistiram e orientaram-no na edição do manuscrito. Em seguida e acompanhado por William M. Patterson, ele levou sua obra o "Conceito Rosacruz do Cosmos" e as vinte conferências a Chicago, onde finalmente foram publicadas.

Citaremos aqui algumas das próprias palavras de Max Heindel, descrevendo seu trabalho em Chicago: "O Conceito Rosacruz do Cosmos" foi publicado em novembro de 1909, cinco semanas antes do final da primeira década do século. Alguns amigos tinham editado o manuscrito original e fizeram um ótimo trabalho, mas eu tive, naturalmente, de revisá-lo antes de o mandar ao impressor final, li a prova, corrigi, reli para ter certeza que não haviam erros. Li tudo novamente quando a composição foi dividida em páginas e dei instruções aos gravadores e ao impressor quanto aos desenhos e diagramas e como colocá-los nos livros, etc. Eu me levantava às 6 horas da manhã, trabalhava até às 12, 1, 2 ou 3 horas da madrugada durante todas aquelas semanas, em meio ao ruído de Chicago, que me chegava aos ouvidos

ininterruptamente, cansando-me, muitas vezes, até ao limite da minha resistência. Não obstante conservei minhas faculdades e escrevi muitos novos detalhes no Conceito. Se não fosse a assistência e apoio dos Irmãos Maiores, eu, possivelmente, teria sucumbido, mas como era o trabalho deles, eles realmente me ajudaram, mas mesmo assim estava totalmente esgotado, quando esta obra terminou.

Foi em Chicago que ficou a edição inteira da obra "O Conceito Rosacruz do Cosmos", em casa de uma mulher que dirigia uma empresa editorial, com exceção de algumas centenas de cópias que foram levadas para Seattle. Esta mulher tinha muitas dívidas e usou o "Conceito Rosacruz do Cosmos", armazenado em sua casa, para pagar seus compromissos. Quando, mais tarde, foram pedidos de Seattle mais livros, verificou-se que a primeira edição de dois mil volumes estava esgotada. Foi necessário ordenar-se uma segunda edição, quando foi acrescentado um índice.

Pode parecer que a perda de dois terços da 1ª edição do Conceito tivesse sido uma catástrofe para uma pessoa de poucos recursos financeiros, mas não foi assim. Parece antes ter sido uma providência, uma dádiva celeste, porque a mulher em questão estava associada e há muitos anos com o Novo Pensamento, movimento teosofista e várias outras associações de pensamento avançado, às quais fornecia livros de várias casas editoras. Ela convenceu-os a aceitar o "Conceito Rosacruz do Cosmos", obra que era completamente desconhecida. Desta maneira ela promoveu o livro, conseguindo espalhar os ensinamentos Rosacruz em muitas partes do mundo.

Depois de ter estabelecido Centros de Estudos da Fraternidade em Columbus, Seattle, North Yakima e Portland, Mr. Heindel voltou para Los Angeles em novembro de 1900, para começar a trabalhar nessa cidade.

Para continuar relatando esta história, é necessário que a autora deste presente escrito conte também a sua participação nela. Antes de Max Heindel deixar Los Angeles, entre os anos 1898 e 1906, a autora, que chamava-se, então, Augusta Foss e Mr. Heindel foram amigos íntimos, passando muito tempo juntos, estudando ocultismo, astrologia e outros assuntos da mesma natureza. Quando ele voltou a Los Angeles em 1909 com os Ensinamentos

Rosacruz, a autora encontrou no "Conceito Rosacruz do Cosmos" tudo aquilo que havia procurado por muitos anos. Isto causou-lhe a mais grata e profunda satisfação porque era o alimento que sua alma faminta buscava há muito. Ela imediatamente começou a trabalhar, entregando-se de corpo e alma a este ideal, ajudando Max Heindel em suas aulas e conferências.

Entre 29 de novembro de 1909 e 17 de março de 1910 ele deu aulas e fez conferências em Los Angeles, Califórnia. Dando três conferências por semana, tinha sempre o auditório repleto, cada noite, na sala que abrigava até a porta quase mil pessoas. Em março, sua saúde não o permitiu continuar, pois logo após teve seríssimos problemas cardíacos que quase o levaram à morte e, enquanto estava no hospital, teve uma imensa e extraordinária experiência. Daremos sua descrição, usando suas próprias palavras:

"Na noite de 9 de abril de 1910, quando a Lua estava em Áries, meu Mestre apareceu em meu quarto e disse-me que uma nova década estava começando nessa noite e que nos próximos dez anos eu teria o privilégio de dar ao mundo uma ciência de curar que foi posteriormente descrita. A Fraternidade proporcionaria auxiliares para a grande obra.

"Este foi o primeiro aviso que eu tive acerca do trabalho que estava sendo projetado. Na noite anterior eu havia terminado meu trabalho com o recém formado Centro da Fraternidade de Los Angeles. Tinha viajado e dado conferências durante 6 noites da semana, além de muitas tardes também, consecutivamente, desde minha experiência editorial em Chicago. Estava doente e tinha-me retirado do trabalho com o público, para me recuperar. Eu sabia que era muito perigoso deixar o corpo físico, conscientemente, durante uma doença porque o corpo etérico está, então, muito enfraquecido e o cordão prateado pode romper-se facilmente. A morte, nestas condições, causaria tanto sofrimento como a morte pelo suicídio, portanto os Auxiliares Invisíveis são sempre aconselhados a permanecerem nos seus corpos físicos, quando estão doentes. Mas, solicitado pelo meu Mestre, eu estava pronto a fazer este vôo anímico ao Templo pois, prudentemente, um guardião foi deixado para cuidar do meu corpo físico enfermo.

"Conforme já afirmamos previamente em nossa literatura, há nove graus na Escola dos

Mistérios Menores. O primeiro grau corresponde ao Período de Saturno e os exercícios correspondentes são feitos aos sábados, à meia-noite. O segundo grau corresponde ao Período Solar e o seu ritual próprio é celebrado aos domingos à meia-noite, ou seja, o dia do Sol. O terceiro grau corresponde ao Período Lunar e é comemorado à meia-noite de segunda-feira; e assim, sucessivamente, com o resto dos primeiros sete graus; cada um corresponde a um Período e tem, por isso, o dia apropriado para a sua celebração. O oitavo grau é celebrado nas noites de Lua Nova e de Lua Cheia e o nono grau nos solstícios do Verão e Inverno.

"Quando um discípulo se torna, pela primeira vez, um irmão ou irmã leiga, ele ou ela são introduzidos ao ritual celebrado nas noites de sábado, o dia de Saturno. A Iniciação seguinte faculta-os também a assistir os serviços do Templo, à meia-noite dos domingos e assim por diante. No entanto, deve-se notar que, embora todos os irmãos e irmãs leigas tenham livre acesso ao Templo nos seus corpos espirituais durante todos os dias, eles são proibidos de entrar nos serviços da meia-noite nos graus que ainda não tenham alcançado. Não é um guarda visível que permanece na porta exigindo a palavra passe para quem desejar entrar, mas há uma muralha ao redor do Templo, invisível mas impenetrável para aqueles que não receberam o "Abre-Te Sésamo". Cada noite esta muralha é constituída de modo diferente, portanto, se um discípulo, por engano ou esquecimento, quiser entrar no Templo quando os exercícios que aí se celebram estejam acima do seu grau, ele aprenderá que é possível bater a cabeça contra uma muralha espiritual e que esta experiência não é nada agradável.

"Como já foi dito, o oitavo grau reúne-se nas noites de Lua Nova e Cheia e todos os que não chegaram a este grau são excluídos do Serviço da Meia-Noite e o autor foi um deles, porque esses graus não são coisas que se possam adquirir com dinheiro, mas exigem um desenvolvimento de espiritualidade muito grande, muito maior do que me encontro atualmente, um estágio que não alcançarei senão depois de muitas outras vidas, não obstante o meu atual esforço e aspiração. Portanto, o leitor entenderá que na noite de Lua Nova em Aries em 1910, quando o Mestre veio buscar-me, não foi para levar-me aquela exaltada reunião do oitavo grau, mas a outra sessão de natureza diferente. Além disso, ainda que esta reunião tenha ocorrido à noite na Califórnia, o horário sendo diferente na Europa, os exercícios de Lua Nova foram celebrados na Alemanha horas antes, portanto quando eu cheguei ao Templo com

o meu Mestre, o sol já estava alto nos céus da Alemanha.

"Depois que entramos no Templo, passei algum tempo numa conversa a sós com o Mestre, e, então, ele fez um esboço da missão da Fraternidade, tal como os Irmãos queriam que ela fosse levada adiante.

"Depois desta entrevista entramos no Templo, onde os doze Irmãos estavam presentes. Tudo estava arrumado diferentemente do que eu tinha visto antes, mas, por falta de espaço, não posso dar uma descrição mais detalhada do que lá havia. Mencionarei somente três esferas suspensas uma sobre a outra no centro do Templo; a esfera do meio estava na metade da altura entre o soalho e o teto e era a maior delas, as outras duas estavam suspensas uma acima, outra abaixo dela.

"As várias formas de visão, além da visão física, são:

a etérica ou raio-X; a visão da cor que nos abre o Mundo do Desejo; a visão tonal que revela a Região do Pensamento Concreto, como está plenamente explicado no livro "Os Mistérios Rosacruz". Meu desenvolvimento desta última fase da visão espiritual tinha sido muito fraca até ao momento acima mencionado, porque é um fato que quanto mais forte for a nossa saúde, tanto mais apegados estamos ao mundo físico e menos capazes de entrar em contato com as regiões espirituais. Pessoas que dizem: "Não estive doente um único dia em minha vida", revelam estar perfeitamente sintonizadas com o mundo físico e menos capazes de contatar com os reinos espirituais. Este foi o meu caso até o ano 1905, apesar de eu ter sofrido dores atrozes durante toda a vida, como conseqüência de uma operação cirúrgica na perna esquerda, feita na minha infância. A ferida não cicatrizava e só depois que eu deixei de comer carne é que fiquei curado e a dor desapareceu. Minha resistência e paciência foram grandes durante todos esses anos e nunca demonstrei as dores por que passava, mas, fora isso, gozava fisicamente de perfeita saúde. É interessante notar também que quando eu tinha qualquer acidente e me cortava, o sangue fluía e não coagulava e, em conseqüência, eu perdia muito sangue; no entanto, depois de dois anos de uma dieta pura e equilibrada, quando tive uma perda acidental de uma unha inteira, perdi só umas poucas gotas de sangue e pude escrever à máquina na mesma tarde sem qualquer infecção e uma nova unha cresceu.

"A edificação da parte espiritual da nossa natureza traz, muitas vezes, distúrbios para o corpo físico; este se torna muito mais sensível às condições do ambiente e, portanto, o resultado pode ser um esgotamento. Para mim este esgotamento foi total, porque a resistência antes mencionada e que conservou-me de pé, por meses, quando eu deveria ter descansado, levou-me às portas da morte.

"Fora estas condições físicas precárias, consegui uma habilidade crescente em funcionar no mundo espiritual, se bem que, como foi dito anteriormente, minha visão tonal e a capacidade de funcionar na Região do Pensamento Concreto eram médias e, principalmente, limitadas à subdivisão inferior dessa Região. Portanto, uma pequena ajuda dos Irmãos, naquela noite, capacitou-me a contatar a quarta subdivisão, onde se encontram os arquétipos para receber ali os ensinamentos e a compreensão do que se idealizava como o mais elevado ideal e a transcendental missão da Fraternidade Rosacruz.

"Vi nossa Sede Central e longa fila de pessoas vindas de todas as partes do mundo para receberem estes Ensinamentos; vi essas mesmas pessoas saírem desse lugar, para levarem consigo o bálsamo aos sofredores e aflitos, tanto para os de perto como para os de longe. Enquanto neste mundo físico é necessário investigar com a finalidade de encontrar alguma coisa, lá, é a voz de cada arquétipo que toca nossa consciência espiritual e que leva consigo o conhecimento do que o próprio arquétipo representa. Assim, tive, naquela noite, uma compreensão que está muito longe do que as palavras podem expressar, já que o mundo em que vivemos está baseado no princípio do tempo, enquanto que nas altas regiões dos arquétipos tudo é um eterno AGORA".

O leitor pode notar, pelo que foi dito acima, que Max Heindel foi capaz, com a ajuda do Mestre, de funcionar na quarta subdivisão da Região do Pensamento Concreto, onde se encontram os arquétipos da forma física. Isso só pode ser realizado depois do candidato passar pela quarta Iniciação ou quarto grau, o que corresponde à primeira metade do Período Terrestre. Portanto, somente depois de passar pelo terceiro extrato da Terra pode um homem funcionar na quarta divisão da Região do Pensamento Concreto.

Na época desta Iniciação nos mistérios mais profundos, os Irmãos informaram a Max Heindel

que um Templo deveria ser construído em Mount Ecclesia, onde uma Panacéia devia ser preparada. O fluxo espiritual obtido nesse lugar através da fórmula dada a Max Heindel naquela memorável noite no Templo, deveria ser combinada com uma substância física adequada para facilitar a transmissão. Esta Panacéia não pode ser obtida, a não ser que condições corretas e apropriadas sejam conseguidas para Ela na Ecclesia, por parte dos próprios Probacionistas.

Nosso Templo foi construído e inaugurado no dia 25 de dezembro de 1920, antes de terminar a segunda década do século, sendo construído com o exclusivo propósito de concentrar e proporcionar meios mais poderosos para a cura das doenças. As reuniões de Cura são celebradas neste lugar sagrado em horário determinado, todos os dias, pelos Probacionistas que consagraram suas vidas a este trabalho e são assistidos e ajudados pelos Irmãos Maiores, que utilizam a Sede Central como um ponto de foco e de concentração. Acrescente-se a isto o trabalho amoroso dos Auxiliares Invisíveis, que são também Probacionistas, localizados em todas as partes do mundo. A força de Cura gerada na Ecclesia tem fortalecido a eficiência do trabalho dos Auxiliares Invisíveis, de tal forma que as curas efetuadas são freqüentemente quase milagrosas e este trabalho de cura estende-se por todo o globo.

A Fraternidade Rosacruz ensina que o maravilhoso organismo que se chama corpo humano é governado por leis naturais imutáveis e, portanto, toda a doença é resultado da violação intencional ou ignorante das leis da natureza. Pessoas ficam doentes porque, nesta vida terrena ou em outra vida anterior, descuidaram-se dos princípios fundamentais que mantêm a perfeita saúde do corpo e, se desejam reaver e conservar a saúde, devem aprender a entender esses princípios e regular seus hábitos diários, de conformidade com eles.

A ORDEM ROSACRUZ

A Ordem Rosacruz, fundada no século XIII, é uma das Escolas dos Mistérios Menores. As outras Escolas de Mistérios Menores são diferentemente graduadas para satisfazer as necessidades espirituais dos mais precoces de entre as raças primitivas dos povos orientais e

austrais, com os quais trabalham. Christian Rosenkreuz é o décimo - terceiro membro da Ordem Rosacruz e devemos advertir que somente os Irmãos da Ordem têm o direito de chamarem-se "Rosacruz".

Sete dos Irmãos da Ordem Rosacruz vão ao mundo quando necessário, aparecendo como homens na humanidade ou trabalhando nos seus veículos invisíveis com ou sobre outros seres, de acordo com as necessidades. Mas deve ficar bem claro e lembrar sempre que Eles nunca influenciam uma pessoa contra sua própria vontade ou seus desejos, mas procuram aumentar e fortalecer o bem onde o encontram. Quando algum dos sete Irmãos está trabalhando no mundo, ele usa um corpo material como qualquer pessoa. Eles moram, geralmente, em casas confortáveis, que podem ser qualificadas como casas de pessoas bem situadas na vida, mas nunca exibem ostentação. Possuem escritórios ou posições de destaque na comunidade onde vivem, mas tudo isto para justificar suas presenças, poder trabalhar e não criar situações embaraçosas sobre sua identidade. No entanto, quer seja por fora, por dentro ou através da casa que habitem, podemos sentir sempre "O Templo", que é etérico e totalmente diferente das outras construções comuns e que pode ser comparado à atmosfera áurica que rodeia o Templo de Cura da Sede Internacional e tem uma extensão muito maior que a própria construção material. O maravilhoso Templo descrito pelo personagem Manson, no livro "O Servo da Casa" dá-nos uma idéia do que seja uma igreja espiritual, obra de extraordinários construtores. A atmosfera áurica rodeia, envolve e atravessa os edifícios e as igrejas onde pessoas devotadas a coisas espirituais se encontram e rezam e, em consequência, a cor difere de acordo com as vibrações lá geradas. O Templo Rosacruz possui uma força extraordinária e não pode ser comparado com nenhuma outra construção, a atmosfera áurica envolve e interpenetra a casa onde os Irmãos Maiores vivem e está tão impregnada de espiritualidade que muitas pessoas não se sentem bem ali.

Cinco dos Irmãos da Rosacruz nunca deixam o Templo e ainda que possuam corpos físicos, todo o seu trabalho é feito a partir dos mundos internos. Ainda que os Irmãos Maiores sejam seres humanos, eles estão muito mais evoluídos e muito acima da nossa própria e atual condição espiritual.

Um grande período de vida intensamente ativa, devotada e consagrada ao serviço amoroso e

desinteressado, como Auxiliar Visível, deve ser vivida pelo aspirante antes dele desenvolver seu corpo - alma e, pela sua luz, atrair a atenção do Mestre. (Nota: Ao mesmo tempo que o estudante está construindo seu corpo - alma, ele está também acumulando um poder interno, em semelhante proporção.) A indolência, um estudo fácil, uma contemplação estática não atrairão a atenção do Mestre. Ele é, Ele mesmo, um servo no mais alto sentido e ninguém que não esteja servindo a seu semelhante, com toda a alma e fervor, deve esperar encontrá-Lo. Quando Ele realmente vem, não necessita de credenciais, pois as primeiras palavras pronunciadas por Ele estão plenas de convicção, porque está provido da consciência que todos nós possuímos no Período de Júpiter, (uma consciência pictórica, consciente de si mesmo) e cada frase do Mestre trará ao aspirante uma série de imagens que ilustrarão exatamente e com precisão, o seu significado. Por exemplo, se ele resolver explicar o processo da morte, o discípulo verá internamente a passagem do Espírito deixando o corpo; ele poderá notar o rompimento do cordão prateado; ele verá a ruptura do átomo-semente no coração, e como suas forças abandonam o corpo e unem-se ao Espírito. O Irmão Maior é capaz de preceder com seu discípulo da seguinte maneira:

Primeiro, o Irmão Maior fixa sua atenção sobre certos fatos que deseja transferir à mente de seu discípulo; e este, que tornou-se apto para a Iniciação pelo seu próprio desenvolvimento interno e tendo desenvolvido certos poderes que estejam latentes, é como um diapasão harmonizado com um tom idêntico ao das idéias enviadas pelo Irmão Maior e, desta forma, o discípulo não só vê as imagens, como é capaz de responder às suas vibrações. Assim, vibrando com o ideal apresentado pelo Mestre, o poder latente que está dentro do discípulo é convertido em energia dinâmica e sua consciência é elevada até ao nível requerido para a Iniciação que lhe está sendo dada. Esta é a razão porque os segredos da verdadeira Iniciação não podem ser revelados e porque não é uma cerimônia externa, mas uma experiência interna.

Esta descrição é a mais aproximada do que realmente seja a Iniciação, e é também a única maneira de explicá-la para quem nunca passou por isso. Não há mistério algum no que diz respeito a esta informação; mas, realmente, ela é secreta porque não existem palavras humanas que possam explicar, adequadamente, o que seja uma semelhante experiência espiritual. A Iniciação tem lugar no Templo, particularmente apropriado às necessidades do grupo de

indivíduos que vibram dentro da mesma oitava. A verdadeira Iniciação é uma experiência interna, pela qual os poderes latentes que foram amadurecidos pelo aspirante são transformados em energia dinâmica, que depois aprende a usar.

A FRATERNIDADE ROSACRUZ E SUA RELAÇÃO COM OUTRAS SOCIEDADES ROSACRUZES

A Fraternidade Rosacruz, fundada por Max Heindel, sob a orientação direta dos Irmãos Maiores da Ordem, é representante autorizada para o presente período da antiga Ordem Rosacruz, da qual Christian Rosenkreuz ou Cristão Rosacruz é o Cabeça. Esta não é uma organização terrena, mas tem seu Templo e seu Quartel General, no plano etérico. Ele autorizou Max Heindel a formar a Fraternidade com o propósito de levar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental ao Mundo Ocidental. Em épocas anteriores, a Ordem levou seus ensinamentos a várias sociedades secretas da Europa e de outras partes do mundo, mas o crescimento e o adiantamento do povo dos Estados Unidos nestes últimos anos foi tão grande que a Ordem resolveu estabelecer o centro esotérico nesse país. A Fraternidade Rosacruz é a sua última manifestação em forma física, dando ao mundo a mais recente interpretação dos Ensinamentos Rosacruz, usando os termos científicos deste Século XX, mas ao mesmo tempo procurando ser simples e clara, sem abstrações ou tecnicismos que poderiam parecer confusos.

O principal trabalho da Fraternidade é disseminar a doutrina esotérica da Religião Cristã, porque a Filosofia Rosacruz é considerada cristã-esotérica. Está destinada a tornar-se a Religião Universal no mundo, porque o Cristo tem a seu cargo a evolução humana, durante o presente Grande Ano Sideral, de aproximadamente 26.000 anos.

Outras sociedades Rosacruz reivindicam ser descendentes diretas dos primitivos ramos da antiga Ordem Rosacruz. A Fraternidade Rosacruz não tem ligação com essas organizações, mas simplesmente representa o renascimento da Ordem no Mundo Ocidental.

FIM